

**Baú de Portinari Online: Uma construção de autonomia e criatividade
na Disciplina de Ciência e Arte na Fiocruz**
*Baú de Portinari Online: A construction of autonomy and creativity in
the discipline of ArtScience at Fiocruz*

Rita de Cássia Machado da Rocha

Doutoranda PGEBS/IOC/Fiocruz, <https://orcid.org/0000-0002-5052-2486>,

ritamachado86@gmail.com

Vinícius dos Santos Moraes

Doutorando PGEBS/IOC/Fiocruz, <https://orcid.org/0000-0001-8765-0935>,

vinicius_smoraes@hotmail.com

Tania Araújo-Jorge

Pesquisadora LITEB/IOC/Fiocruz, <https://orcid.org/0000-0002-8233-5845>,

taniaaraujojorge@gmail.com

Roberto R. Ferreira

Pesquisador LITEB/IOC/Fiocruz, <https://orcid.org/0000-0001-5010-7007>,

robertoferreira.ioc@gmail.com

Resumo

Este é um relato de experiência sobre uma atividade assíncrona específica denominada: Seu Baúzinho de Portinari: Artes e Memórias, uma proposta de criação remota do próprio baú com base no Baú de Portinari, criado pelo Projeto Portinari com materiais educacionais e utilizado pelo Laboratório de Inovações, Terapias, Ensino e Bioprodutos (LITEB/IOC/Fiocruz) em suas atividades no Simpósio de Ciência, Arte e Cidadania 2018 e no Expresso Chagas. O objetivo do trabalho é fazer analogia da criação do baú com as 13 categorias de Root-Bernstein e o que a construção do baú nos revela. Realizamos análise documental dos Baús construídos, de forma qualitativa com a nuvem de palavras, e listamos 155 tipos de itens/materiais nos 53 baús. A adaptação da atividade Baú remeteu a cada aluno uma vivência particular, onde uns utilizarão nas atividades da aula, outros em suas vidas e em seus contextos profissionais, sendo assim um artefato promotor da criatividade e da autonomia.

Palavras-chaves: Baú de Portinari; Disciplina de Ciência e Arte; Fiocruz.

Abstract

This is an experience report about on a specific asynchronous activity called: Seu Baúzinho de Portinari: Artes e Memórias, a proposal for remote creation of one's own trunk based on the Baú de Portinari, created by the Portinari Project with educational materials and used by the Laboratory of Innovations, Therapies, Teaching and Bioproducts (LITEB/IOC/Fiocruz) in its

activities at the Science, Art and Citizenship Symposium 2018 and the Chagas Express. The aim of the paper is to analogize the creation of the trunk with Root-Bernstein's 13 categories and what the construction of the trunk reveals to us. We performed documentary analysis of the constructed Trunks, qualitatively with the word cloud, and listed 155 types of items/materials in the 53 trunks. The adaptation of the Trunk activity gave each student a particular experience, where some will use it in class activities, others in their lives and in their professional contexts, thus being an artifact that promotes creativity and autonomy.

Keywords: Baú de Portinari; Discipline of ArtScience; Fiocruz.

1 Introdução -

Com o advento da pandemia da Covid-19, as relações e atividades de ensino formal e não-formal foram adaptadas a um novo contexto, o online (OMS, 2020; COUTO, COUTO e Cruz, 2020). As atividades educacionais foram suspensas regulamentadas pela Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, do Ministério da Educação e por atos de alguns Conselhos Estaduais e Municipais de Educação. Sendo assim, a disciplina que era ofertada de forma presencial se reestruturou para o campus virtual da Fiocruz, com reuniões síncronas pelo Zoom e assíncronas.

Neste relato focaremos em uma atividade assíncrona específica denominada: Seu Baúzinho de Portinari: Artes e Memórias, uma proposta de criação remota do próprio baú com base no Baú de Portinari, criado pelo Projeto Portinari com materiais educacionais e utilizado pelo Laboratório de Inovações, Terapias, Ensino e Bioprodutos (LITEB/IOC/Fiocruz) em suas atividades no Simpósio de Ciência, Arte e Cidadania 2018 e no Expresso Chagas. O objetivo do trabalho é fazer analogia da criação do baú com as 13 categorias de Root-Bernstein e o que a construção do baú nos revela.

2 Metodologia

A atividade desenvolvida foi oferecida pelo curso de pós-graduação em Ensino de Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz Fiocruz (PGEBS/IOC/Fiocruz). Com o intuito de investigar a composição e, ainda mais importante, o que os motivou na composição destes artefatos, realizamos análise de fotografias, listagens de materiais e relatos de 53 alunos inscritos na disciplina. Os participantes realizaram a atividade mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FIOCRUZ (CAAE:

As categorias aqui criadas buscaram organizar os materiais de acordo com suas funções primárias de modo que pudéssemos vislumbrar os elementos norteadores das escolhas e compreender os principais olhares de cada Baú. Durante as análises, buscamos correlacionar os itens apresentados com as 13 categorias cognitivas praticadas na promoção da criatividade propostas por Root-Bernstein e Root-Bernstein (2001).

3 Resultados e Discussão

Além dos itens mais representativos presentes na nuvem, destacamos a inclusão de objetos como velas aromáticas, globo terrestres, itens de maquiagem, esmalte e etc. que se fizeram menos presentes, mas que nos indicam outras possibilidades de ações de CienciArte, reforçando a multidimensionalidade neste processo que vai de acordo com o perfil de cada aluno.

[illegible]

O olhar plural se faz importante para que as ações realizadas estimulem, de diferentes formas, as 13 categorias cognitivas para a promoção da criatividade (ROOT-

BERNSTEIN; ROOT-BERNSTEIN, 2001). Uma aluna comenta já ter criado um espaço de inovação em sua residência durante a pandemia denominado “Lab de invencionices” com objetivo de aguçar a criatividade e em pensar atividades com os seus discentes. O baú foi como a síntese criativa do que ela já vinha realizando. As categorias criadas de acordo com nossa análise dos baús estão destacadas na Tabela 1.

Os materiais de papelaria, assim como os aparatos tecnológicos presentes nos permitem inferir que estes podem ser bons recursos para **observação e registro e sintetização**, primeira e última categorias cognitivas para a promoção da criatividade (ROOT-BERNSTEIN; ROOT-BERNSTEIN, 2001). Por serem materiais com maiores possibilidades de utilização, podem ser utilizados em outras categorias cognitivas. Também destacamos materiais como: máquina, celular, tablet inseridos no baú, mostrando assim, a tecnologia presente no contexto do aluno e como o baú faz parte da autonomia criativa de cada discente.

Tabela 1. Categorização dos itens/materiais presentes nos Baús de Portinari

Categoria	Presença nos Baús
Materiais básicos	94%
Materiais de artes visuais	89%
Produtos literários	40%
Materiais musicais	23%
Artefatos tecnológicos	19%
Artefatos científicos-físicos/matemáticos	17%
Materiais de teatro e dança	15%
Artefatos científicos-biológicos	13%
Artefatos científicos-químicos	4%

Fonte: Autores

O **pensar com o corpo** pôde ser percebido através da presença dos materiais utilizados em teatro e dança como vestuários, fantoches e tecidos ali presentes. Podendo ser utilizado em práticas de sensibilização na educação (GUERRA, ABÍLIO, ARRUDA, 2006; BAÍA et al., 2009 e LIZAMA et al. 2019).

Ao observar a presença de objetos recicláveis como papelão, tampinhas de garrafa, recortes de tecido, recortes de jornais e revistas e etc. percebemos a intencionalidade da realização de atividades que explorem a **transformação** através da abordagem da CienciArte. Estes materiais, somados a outros elementos de artes visuais como massa de modelar, EVA e palitos, podem também ser promotores de atividades que explorem a categoria **modelar** proposta por Root-Bernstein; Root-Bernstein (2001).

Brincar foi visto em poucos baús que incluíram brinquedos pedagógicos, musicais, de cartas e/ou digitais. Entretanto, se aliados à categoria de transformar, poderão ser recursos explorados conjuntamente na criação de jogos a serem utilizados nas práticas educativas. Se faz interessante notar que parte dos discentes incluiu artefatos científicos em seus baús. Sendo um sinal de que, nestes sujeitos, os processos de CienciArte possam ser percebidos de forma unificada/transdisciplinar sendo um bom indicativo de apreensão dos pressupostos de Root-Bernstein *et al.* (2011).

As demais categorias promotoras da criatividade (Evocar imagens, Abstrair, Reconhecer padrões, Formar padrões, Estabelecer analogias, Ter empatia, Pensar em múltiplas dimensões) não foram observadas de modo direto nos itens/materiais analisados, entretanto podem ser incentivadas através de inúmeras atividades pelo educador, se realizado sob a perspectiva da CienciArte (ARAÚJO-JORGE *et al.*, 2018).

4 Considerações Finais

A adaptação da atividade Baú de Portinari na Disciplina de Ciência e Arte, remeteu a cada aluno uma vivência particular, onde uns utilizaram nas atividades da aula, outros utilizarão em suas vidas e em seus contextos profissionais. Sendo assim, um objeto promotor da criatividade, da autonomia de Freire e da prática com CienciArte, que de acordo com o Manifesto ArtSicence nos permite alcançar uma compreensão mais completa e universal das coisas. A presença dos itens/materiais nos permite vislumbrar uma síntese do universo criativo de cada discente e a autonomia que terão em suas escolhas com o Baú.

Referências

ARAÚJO-JORGE, T. C. de et al . CienciArte© no Instituto Oswaldo Cruz: 30 anos de experiências na construção de um conceito interdisciplinar. Cienc. Cult., São Paulo , v.

70, n. 2, p. 25-34, Apr. 2018. Disponível em
<http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252018000200010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 11 de Junho de 2021.
<http://dx.doi.org/10.21800/2317-66602018000200010>.

BAÍÁ, M. C. F.; SANTANA, A. R.; NAKAYAMA, L. Ludicidade: aprendendo a conservar o Parque Ambiental de Belém para não acabar. Educação Ambiental em Ação, Novo Hamburgo, n. 30, ano VIII, p. 1-12, 2009.

COUTO, Edvaldo Souza; COUTO, Edilece Souza; CRUZ, Ingrid de Magalhães Porto. # FIQUEEMCASA: EDUCAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19. Interfaces Científicas-Educação, v. 8, n. 3, p. 200-217, 2020.

DOS SANTOS JUNIOR, Verissimo Barros; DA SILVA MONTEIRO, Jean Carlos. Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade**, v. 2, p. 01-15, 2020.

Feinberg, J. (2014). Wordle – Beautiful word clouds. 2014

GUERRA, R. A. T.; ABÍLIO, F. J. P.; ARRUDA, F. N.F. Meio ambiente e educação ambiental: formação continuada de professores de escolas públicas de nível fundamental no Município de Cabedelo, Paraíba. 2006. Disponível em:
<http://www.dse.ufpb.br/ea/Masters/Artigo_6.pdf>. Acesso em: 11 de junho de 2019.

LIZAMA, M. et al. Sensibilização ambiental por meio do teatro de fantoches: um relato de caso. Revista Valore, v. 4, p. 267-276, 2019.

ROOT-BERNSTEIN, R.; ROOT-BERNSTEIN, M. Centelhas de gênios: como pensam as pessoas mais criativas do mundo. São Paulo: Nobel, 2001.